

Quarta-feira, 8 de abril de 2020

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO NO QUARTO DIA DE INSTRUÇÃO, DURANTE A SEMANA SANTA, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Reverenciamos neste momento o legado mais importante da humanidade, que Nosso Senhor Jesus Cristo trouxe hoje. Esse legado é a Arca da Santa Aliança, que quatro anjos trouxeram com Nosso Senhor.

Reverenciamos este legado espiritual, universal e imaterial, que está diante de nós hoje, sob a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo e na presença de Abraão e Moisés.

Hoje este legado é irradiado a toda a humanidade, aos quatro pontos da Terra, enquanto Cristo, Abraão e Moisés, junto aos anjos, contemplam a Santa Arca.

E vemos dentro dela tudo o que guarda como legado espiritual, universal e imaterial, e como o centro de Luz do Coração de Cristo emana uma poderosa Luz sobre a Arca da Santa Aliança, onde estão a Coroa de Espinhos, os Cravos que Ele levou na Cruz, o Santo Cálice e as Tábuas da Lei, os chamados Mandamentos que Moisés recebeu, assim como outros elementos que compõem esse legado espiritual para este Universo material.

E somos rodeados pelo Universo que tem como centro este acontecimento espiritual e interno neste momento.

Como os anjos, que adoram e protegem a Santa Arca, deixemo-nos preencher por esse legado e por esse mistério que se revela diante de nós.

Ao redor deste acontecimento, vemos os Anciãos que também se mostraram a João na última parte da sua vida, quando ele viu o Apocalipse.

Aqui e agora, neste momento, forma-se a Ordem da Irmandade Celestial, que hoje chegou diante de todos nós, para que o seu amor e a sua vibração ressoem dentro de cada um, no centro do nosso ser e essência, para que entremos em comunhão com o legado espiritual que formará as bases da Nova Humanidade.

Enquanto isso, os Anciãos que estão presentes levam entre suas mãos um Livro Sagrado, que mostram e que tem as páginas em branco; eles estão atentos, vigilantes e contemplativos, para registrar e escrever o que cada um oferecerá para este legado, a fim de ser zelador e vigilante, guardião e protetor do Conhecimento Divino e Cósmico.

Neste momento, vemos como Cristo, apenas com o Seu olhar de Amor, ilumina o Santo Cálice dentro da Arca da Santa Aliança, para que através dele uma potente coluna de Luz comunique ainda mais o Céu com a Terra, e se abram ainda mais os Portais para o Universo e, neste momento, sob a abertura espiritual que Cristo realiza em absoluto silêncio e sintonia, vemos acima desse espaço e desse acontecimento, um poderoso Triângulo de Luz, de lados iguais, que

representa um aspecto de Deus, Abba.

Dentro desse Triângulo de Luz está Deus, que nos observa e contempla, como também contempla o acontecimento da Arca da Santa Aliança, na Presença de Cristo, de Abraão, de Moisés, dos Anciãos e dos anjos.

Sob a Arca da Santa Aliança, vemos apresentar-se e desenhar-se o nosso planeta, que é preenchido pelos raios de Luz que a Santa Arca expressa, e a aura espiritual do planeta é acesa e santificada por cada uma das correntes poderosas que a Arca está emanando neste momento, através de todos os seus elementos sagrados.

Enquanto Abba, através do Triângulo de Luz, ilumina ainda mais o espaço presente, a síntese de cada um dos Seus Nomes Sagrados se faz presente neste momento, neste acontecimento espiritual e universal.

Os anjos, na Presença do Pai, o Todo-Poderoso, não deixam de manter a cabeça no solo, como um ato de adoração e reverência ao nosso Criador. E vemos, neste momento, como diferentes hostes de Luz, exércitos de anjos começam a rodear a Presença de Deus.

Todos são convocados a este encontro, para receber o bálsamo do Amor de Deus e o princípio da Sua Sabedoria.

Para terminar de unir a Terra com todo o Universo, e antes da continuar tudo o que Nosso Senhor quer realizar neste dia, em um ato de maior reverência e amor ao nosso Criador, ante essa revelação e Presença Divina, entoaremos o Nome de Abba, através de "Fuente Primordial", em uma só voz e um só coração, até que Nosso Senhor o indique.

Neste momento, vamos permitir que cada um dos princípios e atributos da Santa Arca não apenas banhem de Luz o nosso planeta, mas também as nações e os povos, os Reinos da Natureza, os oceanos, para que toda a vida esteja em Deus neste momento.

Podemos começar.

Canção: "Fuente Primordial".

Vemos como nos Livros Sagrados dos Anciãos escreveram-se as nossas ofertas, que ficarão guardadas neles até que Deus as solicite.

Nosso Senhor retira da Arca da Santa Aliança o Santo Cálice para que, espiritualmente, seja colocado sobre este altar e celebremos, nesta tarde, a comunhão com o Corpo e o Sangue de Cristo.

Sentimos bem perto de nós este Santo Cálice, aquele Cálice com que Cristo celebrou a Última Ceia, e que testemunha e expressa a relíquia mais importante da humanidade, que é o precioso Sangue de Jesus.

Cristo nos diz:

Minhas Palavras hoje são representadas através desta experiência de amor, porque muitos de vocês, conscientes e preparados no caminho do espírito e do serviço pela humanidade, já estão prontos para viver estas experiências que somente Eu poderia dirigir, pela autoridade que Meu Pai Me

concedeu. Experiência da qual faço cada um partícipe, para que as suas almas e essências estejam fortalecidas neste serviço do fim dos tempos, em que a sua doação e entrega serão a chave fundamental para concretizar o Meu Retorno.

Por isso, hoje deixei sobre este simples altar o Santo Cálice, para que não somente lhes irradie, mas também ao mundo inteiro, que necessita com extrema urgência espiritual.

Assim, Eu demonstro a todos que escutam a validade da comunhão espiritual Comigo, quando apenas se abrem para vivê-la.

Os Anciãos são as testemunhas desta humanidade e deste planeta até os seus últimos dias; por essa razão hoje estão aqui com vocês e com o mundo.

Abraão e Moisés são parte fundamental da história da sua humanidade, que, em diferentes tempos e épocas, alcançou importantes movimentos espirituais de expansão da consciência e da realização do Plano do Criador.

Este é o terceiro momento, depois da Minha Paixão, Morte e Ressurreição, em que poderá suceder o mesmo, sempre e quando as almas aderirem ao descobrimento deste legado espiritual, guardado na Arca da Santa Aliança para todas as essências do Universo e além dele.

Hoje a Arca da Santa Aliança traz a cura e a renovação da humanidade, porque as almas necessitam curar-se para poder estar sãs fisicamente e, assim, poder reencontrar o caminho para Deus neste momento planetário em que o amor e a indiferença se enfrentam, o que definirá o próximo tempo para toda a raça humana.

Neste momento, Moisés e Abraão se retiram, levando consigo a Arca da Santa Aliança para o centro do Triângulo, onde está Deus, para resguardá-la onde sempre está.

Mas as portas dos Céus ainda se mantêm abertas, porque fomos levados a outro espaço da Igreja Espiritual de Cristo, a chamada Igreja Celestial. O centro dessa Igreja é o legado da Arca da Santa Aliança, que os anjos resguardam, adoram e protegem, com um amor infinito por todo o sacrifício que Cristo viveu por esta humanidade e por cada um de nós neste planeta.

Ainda que pareça incompreensível e impossível, estamos diante de Abba e de Nosso Senhor Jesus Cristo, preenchidos por Seu profundo silêncio celestial e por Seu Amor eterno que emana do Pai, do Filho e da Fonte.

O Santo Cálice ainda se mantém perto de nós, porque Nosso Senhor o devolverá ao seu lugar quando esta cerimônia entre o Céu e a Terra, entre a Igreja Celestial e as almas, tiver finalizado.

E, assim, vemos como Cristo acende treze pontos de Luz em toda a América, e cada um desses pontos de Luz, que emerge do interior da Terra, traz um tom, uma vibração e uma melodia de que a humanidade necessita para poder ingressar no próximo tempo; e vemos como, em perfeita harmonia, esses treze pontos de Luz se unem, emergindo à superfície, começando da América do Norte até a América do Sul, em toda a coluna das Rochosas e dos Andes.

Estamos diante de uma Rede de Luz espiritual que sempre esteve presente no planeta, desde as suas origens, mas que teve seu tempo para despertar. Visualizemos as Américas iluminadas por esses treze pontos de Luz, e percebamos, neste momento, o que o nosso coração sente.

Guardar a memória desse sentimento é o que Cristo nos pede, para que possamos sempre reconhecê-lo e, a partir desse sentimento profundo e interno, tenhamos força e valentia para poder renovar tudo, assim como Cristo nos renova.

Assim, vemos réplicas do Santo Cálice nos treze pontos de Luz. Vemos que um Sangue espiritual é derramado sobre cada um dos Cálices pelos anjos, e o planeta é banhado pelo poderoso Sangue de Jesus.

Assim, todas as almas recebem este impulso do Nosso Redentor.

E, no alto dos Andes, vemos a mesma Cruz que esteve no alto do Monte Calvário e, aos seus pés, Nossa Mãe Santíssima, a Virgem Maria, assim como todos os Seus filhos, seres de amor, de oração e de boa vontade, estendidos nos quatro pontos da Terra.

Essa Cruz é uma Cruz de Luz que ilumina cada um dos Cálices, e somos preenchidos pelo Espírito Santo.

Vemos a Nossa Mãe Santíssima rezar pelo mundo e pela humanidade, colocando ao Seu lado o Santo Padre, o Papa Francisco, e a América. E, através da América, a humanidade volta a levantar-se, assim como Cristo se levantou durante o Calvário.

O Triângulo de Deus percorre cada ponto de Luz das Américas depositando sobre eles cada um dos Seus aspectos e Nomes Sagrados; e do centro do nosso planeta sentimos a dor da Mãe Terra, que é aliviada, neste momento, pelo Sangue que Jesus derramou na Cruz.

Esvaziemo-nos novamente para poder receber tudo isso, reconheçamos nossa pequenez diante deste grande mistério, o mistério do Amor de Deus pela humanidade.

E neste cenário, com o Santo Cálice perto de nós, celebraremos este momento com um profundo ato de agradecimento pela revelação do Nosso Pai, Deus, através do Seu Filho, o Cristo.

Cristo nos pediu, neste momento, que lavemos as mãos em sinal de purificação e de rendição, em nome da humanidade.

A pedido de Cristo, lavaremos as mãos dos irmãos do Conselho desta Obra, em nome da humanidade.

Pedimos que, neste momento, a pedido de Nosso Senhor Jesus Cristo, se o Frei Supremo estiver nos ouvindo, que também lave as suas mãos, realizando a mesma oferta que Nosso Senhor pede, para que o Amor possa curar toda a dor. Isso sempre será para que o Amor derrote a impunidade.

Ante a Luz do Santo Cálice, recordamos a Nossa Mãe Santíssima aos pés da poderosa Cruz, no alto dos Andes, porque Ela também está recebendo a nossa oferta, neste momento, como Mãe da humanidade.

*Meu Deus,
eu creio em Ti, eu Te adoro,
eu Te espero, eu Te amo,
e Te peço perdão
pelos que não creem em Ti,
não Te adoram,*

não Te esperam e não Te amam.

Amém.

(Ora-se em inglês, três vezes)

Tomem e comam todos d'Ele, porque este é o Meu Corpo, que hoje é entregue ao mundo para o perdão dos pecados.

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.

Amém.

Tomem e bebam, porque este é o Meu Cálice, o Cálice da Nova Aliança entre as almas e Deus, com o Sangue que é derramado por Seu Senhor para a remissão das faltas. Façam isso sempre em Minha memória.

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.

Amém.

Pela poderosa Luz que emana do Santo Cálice neste momento, em união com a Nossa Mãe Santíssima no alto dos Andes, em união com os treze pontos de Luz que foram acesos por Nosso Senhor, rezemos juntos a oração que Ele nos ensinou:

Pai Nosso (em espanhol).

Pai Nosso (em inglês).

O Corpo e o Sangue de Cristo.

Bem-aventurados os que se servem deste legado de Amor.

Que a Paz desça à Terra.

Nosso Senhor retira o Santo Cálice do altar e o leva entre Suas Mãos para retorná-lo à Arca da Santa Aliança. E assim, os treze pontos de Luz se recolhem onde surgiram e se manifestaram. Nossa Mãe, a Virgem Maria, eleva-se ao Céu junto com o Seu Filho, assim como todos os anjos que participaram deste momento, para seguir em adoração a Deus.

Graças, Senhor, por quanto nos dás!

Graças, Pai, por quanto nos dás!

Neste encontro, honramos-Te, Senhor.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.